

UNifeob

PROJETO
INTEGRADO

2019

ESCOLA DE
NEGÓCIOS

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

Gestão Financeira

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO 2019

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

Gestão Financeira

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

Módulo 04 Gestão Financeira

Contabilidade Geral – Danilo Morais Doval

Estatística Aplicada – Renata Alencar Marcondes

Finanças Corporativas - Dirceu Fernandes Batista

Gestão de Passivos Trabalhistas – Marcelo Ferreira Siqueira

Métodos Quantitativos Aplicados aos Negócios – Mariângela M. Santos

Estudantes:

Cristiane Brun, RA 18000943

Fernando Candido da Silva, RA 18001610

Franciele Souza, RA 18000140

Gabriele Morais, RA 18001866

Yanka Tavares Manzano, RA 18000580

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO 2019

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	7
3 PROJETO INTEGRADO	8
3.1 PASSIVOS TRABALHISTAS	7
3.2 CÁLCULOS TRABALHISTAS	13
3.3 CONTABILIDADE GERAL	21
3.4 ANÁLISE FINANCEIRA	26
4 CONCLUSÃO	30
REFERÊNCIAS	32
ANEXOS	33

1 INTRODUÇÃO

Esta obra acadêmica tem como finalidade demonstrar a importância da gestão de passivos trabalhistas, a qual é responsabilidade do administrador; expondo suas definições, abrangência, consequências e possíveis soluções, respeitando as leis que regulamentam as relações trabalhistas; levando em consideração a situação em que Petrobras, empresa escolhida pelos estudantes que compõem este projeto, se encontra no momento atual.

Após uma pesquisa realizada na internet, a qual investigava quais eram as empresas com maior débito trabalhista, optou-se pela Petróleo Brasileiro S.A., mais conhecida como Petrobras, instituição a qual ocupa o segundo lugar no ranking, atrás somente da Caixa Econômica Federal. Esta organização foi escolhida diante do grande espaço que ganhou em noticiários, revistas e jornais depois de iniciada, pela Polícia Federal do Brasil, a operação Lava Jato, transparecendo o conjunto de investigações visando apurar um esquema de lavagem de dinheiro que movimentou bilhões de reais em propina. Além disso, levou-se em consideração sua grande influência no mercado e sua vasta quantidade de colaboradores, os quais são funcionários tanto da área administrativa, quanto operacional.

O projeto interdisciplinar tem como objetivo o desenvolvimento prático de todas as disciplinas desenvolvidas no semestre, sendo eles: Métodos Quantitativos aplicados aos Negócios, com a docente Mariângela Martimbianco, auxiliando com o entendimento do débito monetariamente atualizado; Gestão de Passivos Trabalhistas, com o docente Marcelo Siqueira, auxiliando com a identificação e solução dos passivos trabalhistas orientadas por meios legais; Estatística Aplicada, com a docente Renata de Alencar, auxiliando na visibilidade do percentual de funcionários e setores em passivos trabalhistas; Contabilidade Geral, com Danilo Doval, auxiliando com a compreensão do

balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício e o impacto dos passivos nessas análises financeiras; e Finanças Corporativas, com Dirceu Fernandes, auxiliando no entendimento de capital de giro, indicadores de liquidez e como é de suma importância analisá-los para uma boa gestão do administrador.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Criada em 1953, no governo de Getúlio Vargas, hoje com 65 anos, a Petrobras, também conhecida como Petróleo Brasileiro S.A., inscrita no CNPJ sob nº 33.000.167/0001-01, é a maior empresa petrolífera do Brasil e uma das maiores do mundo. Com sede no Rio de Janeiro e, atualmente, presente em diversos países, ela é caracterizada como sociedade anônima, e com isso, o seu capital é aberto, cujo Governo Federal do Brasil desempenha o papel de seu maior acionista.

A Petrobras detém o monopólio de extração e exploração do petróleo no Brasil e seu ramo de atuação abrange os segmentos de exploração, produção, refino, comercialização, transporte, petroquímica, distribuição de derivados, gás natural, energia elétrica, gás-química e biocombustíveis. É reconhecida internacionalmente com premiações por sua capacidade de extrair petróleo em ambientes marítimos com grande profundidade, e também pelo desenvolvimento de tecnologias voltadas à sua área em parceria com fornecedores, universidades e centros de pesquisa.

As descobertas no pré-sal estão entre as mais importantes em todo o mundo na última década. Essa província é composta por grandes acumulações de óleo leve, de excelente qualidade e com alto valor comercial. Uma realidade que coloca a empresa em uma posição estratégica frente à grande demanda de energia mundial.

O Pré-Sal é uma reserva de petróleo localizada por baixo de uma crosta de sal, em águas ultraprofundas, conquistado através contratação de sondas de perfuração, plataformas de produção, navios e submarinos com recursos que movimentam toda a cadeia da indústria de energia. Atualmente, a sua produção já corresponde cerca de 20% da produção de petróleo, cuja tendência é crescer substancialmente num reduzido espaço de tempo, o que é considerado um recorde no desempenho da Petrobras.

3 PROJETO INTEGRADO

3.1 PASSIVOS TRABALHISTAS

Passivos trabalhistas são as multas e indenizações que uma empresa deve pagar ao funcionário por descumprir suas obrigações trabalhistas ou encargos que estão previstos em lei, através de processos trabalhistas, os quais são julgados pela Justiça do Trabalho, ou apenas por auditorias realizadas internamente, as quais não acionam o poder judiciário. Ou seja, são os direitos que os colaboradores possuem, sejam eles valores monetários ou garantias previstas em leis ou acordos, que, por algum motivo, deixaram de ser cumpridas por parte do empregador, gerando, conseqüentemente, o passivo trabalhista.

As organizações precisam estar cientes de que uma boa gestão do passivo trabalhista é fundamental para continuidade dos negócios. Precisam conhecer também seus pontos fortes e fracos, para, assim, corrigi-los e minimizá-los. Desta forma, o trabalho tem como objetivo verificar os principais fatores que ocasionam as reclamações trabalhistas na empresa Petrobras e qual a melhor forma de prevenção.

Após o levantamento e análise dos dados, observou-se que a empresa não atende a determinadas obrigações trabalhistas, como: pagamento de horas extras; adicional de férias e adicional de periculosidade; comprovadas pelas sucessivas condenações judiciais referentes a essas obrigações. Na intenção de minimizá-las, foram propostas ações de melhorias pensando na redução do passivo trabalhista.

3.1.1. HORA EXTRA

Hora extra consiste no tempo laborado além da jornada diária estabelecida pela legislação ou pelo contrato de trabalho. Ou seja, o tempo em que o funcionário trabalha a mais do que foi acordado com a empresa. De acordo com o art. 59 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), é determinado que a duração normal do trabalho poderá ser acrescida de horas extras, caso necessário, em números não excedentes de 2 (duas) horas, mediante acordo escrito entre empregador e empregado, ou mediante contrato coletivo de trabalho.

Quanto à remuneração, o valor pago pela hora extra é de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) a mais do que a hora em regime comum de trabalho, *in verbis*: § 1º do artigo 59 da CLT.

3.1.1.1. Problematização

Mediante a definição de hora extra, o cenário atual da empresa Petrobras foi analisado e retirou-se a seguinte informação: a redução do quadro de funcionários efetivos nos últimos anos, acarretou no aumento da jornada de trabalho dos colaboradores que permaneceram na instituição. A empresa tem alterado a jornada dos colaboradores de forma unilateral, os quais tiveram o total de horas mensais (THM) alterados de 168 horas para 240 horas, sendo que em alguns casos saltaram para 360 horas, o que desrespeita a cláusula 15ª do Acordo Coletivo de Trabalho, o qual determina que o valor máximo do THM é de 200 (duzentas) horas mensais e viola também a Constituição Federal Brasileira, a qual reconhece as convenções e ACTs: " Art. 7º - São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social (...) XXVI - reconhecimento das convenções e acordos coletivos de trabalho".

Além do aumento da jornada de trabalho dos funcionários, o que está gerando um banco de horas não codificado nas unidades operacionais, a Petrobras está sendo questionada pela prática de não pagamento das horas excedentes trabalhadas e pelo critério adotado pela empresa na remuneração dos colaboradores. A Federação Única dos Petroleiros (FUP) criticou duramente as manobras realizadas pela atual gestão e alertou para os impactos que mais passivos trabalhistas podem causar à estatal.

3.1.1.2. Soluções

Diante dessa problemática, as possíveis soluções seriam: implantar o banco de horas, mas o acordo coletivo não permite que o total de horas mensais ultrapasse 200 (duzentas) horas; criar metas para o término das obrigações em um tempo menor e dar uma gratificação àqueles que atingirem-nas, levando em consideração que o valor pago como prêmio sairia mais em conta do que os passivos trabalhistas; redistribuição do trabalho, já que cada funcionário tem diferentes desenvolvimentos técnicos e intelectuais; implementar tecnologias para reduzir a morosidade de processos, considerando que o tempo que o

colaborador gasta em determinado procedimento pode ser substituído pela tecnologia; investimento em treinamento e capacitação, ensinar os funcionários a melhor forma de realizar um procedimento, porém o investimento pode custar caro à empresa; estudar possíveis terceirizações de serviços, o que não geraria vínculos empregatícios com os funcionários da empresa contratada; ou a contratação de novos funcionários, o que resolveria a questão deste passivo trabalhista, mas aumentaria o valor da folha de pagamento e os encargos da mesma.

Tendo em vista as necessidades da Petrobras e sua condição financeira, conclui-se que as soluções mais cabíveis ao cenário atual da empresa seriam a redistribuição do trabalho entre os colaboradores atuais, a terceirização de alguns serviços e a contratação de um novo pessoal para os serviços que não forem atendidos. De acordo com as notícias mais recentes da empresa, haverá a realocação dos empregados que anteriormente trabalhavam em uma das filiais que foi fechada, isso vai facilitar na redistribuição do trabalho e, conseqüentemente, na diminuição da jornada de trabalho dos colaboradores que estão gerando passivos trabalhistas à empresa.

3.1.2. Periculosidade

3.1.2.1. Base legal

De acordo com o art 193 da CLT, são consideradas atividades ou operações perigosas, na forma da regulamentação aprovada pelo Ministério do Trabalho e emprego, aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho impliquem risco acentuado em virtude de exposição permanente do trabalhador (Redação dada pela lei nº 12.740 de 2012).

3.1.2.2. Problematização

19 funcionários sendo 9 da área de refinaria e 10 da engenharia, envolvendo o passivo trabalhista Periculosidade, os funcionários citados foram contratados pela empresa para exercer atividades voltadas para o perigo, o técnico de refinaria por exemplo, sabemos que é um profissional sujeito a bombas, turbinas caldeiras, fornos vapor entre outros equipamentos dos quais oferecem muito risco ao ser humano, portanto a lei obriga as empresas a remunerar funcionários que trabalham diante de tanto perigo a um adicional de 30% do seu

salário, sendo assim os operadores de refinaria ganhariam seu salário base sendo ele 6.000,00 x 30% adicional, ou seja, 6.000,00 + 1.800,00 obtendo um salário de 7.800,00. O Engenheiro determina a maneira mais eficaz de extrair o petróleo e gás natural em um determinado poço. Eles supervisionam atividades de perfuração e resolvem quaisquer problemas de perfuração, diante de tal atividade o engenheiro de petróleo tem como salário base 12.000,00 + 30% de adicional, ou seja 12.000,00 + 3.600,00, obtendo o salário de 15.600,00.

3.1.2.3. Solução

A melhor maneira de solucionar o problema e evitar novos passivos seria que a empresa fornecesse o adicional a todos os técnicos de refinaria e a todos os engenheiros. Ou reduzir o número de profissionais a fim de que o adicional seja pago a todos independente de qualquer situação financeira da empresa o funcionário jamais deve deixar de receber o adicional de 30% que é exigido por lei, há legislação que garante ao empregado o direito de recusa ao trabalho em caso de situação de risco grave e iminente. Quando esse direito é desrespeitado ele abre ao trabalhador o direito de exercer recusa ao trabalho, ou até mesmo de se desligar da empresa solicitando os valores a que teria direito em uma dispensa natural (sem justa causa).

3.1.3. Férias

Um dos principais motivos de passivos trabalhistas no Brasil é o pagamento de férias. Na maioria das vezes, por erros de cálculos e porcentagens, tanto por venda ou acúmulo do benefício. Devido a isso, existe um número significativo de trabalhadores que abrem processos judiciais nesse sentido.

3.1.3.1 Problematização

A partir de um levantamento de dados na empresa Petrobras, constatou-se o seguinte quadro de funcionários analisados 20 (vinte) são caminhoneiros, dos quais 15 (quinze) apresentam passivos trabalhistas, referentes a férias. Os funcionários deveriam receber, além

da remuneração mensal, o adicional que corresponde a $\frac{1}{3}$ do salário. Através de um estudo de caso, pôde-se notar o descumprimento da lei, fazendo com que os colaboradores reivindicassem os seus direitos, pois os mesmos estavam recebendo apenas a remuneração e a empresa apresentava débitos, para com os adicionais.

O controle de férias dos funcionários é uma das rotinas mais importantes do Departamento Pessoal de uma empresa. Afinal, o gozo de 30 dias anuais de férias é um direito do trabalhador resguardado pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A qual prevê o pagamento de férias dobradas ao funcionário que não gozar do período de descanso devido por falhas na gestão do empregador. Por isso, parte essencial dessa rotina é o Aviso de Férias.

3.1.3.1. O que a CLT determina sobre Aviso de Férias

A CLT exige que o empregador comunique por escrito o funcionário sobre suas férias com pelo menos 30 (trinta) dias de antecedência da sua data inicial de gozo. Com o intuito de proporcionar ao indivíduo um intervalo de tempo para que ele possa se planejar pessoal e financeiramente. O funcionário, por sua vez, deve assinar o documento.

Trecho da legislação que determina essa exigência:

Art. 135 da CLT – A concessão das férias será participada, por escrito, ao empregado, com antecedência de, no mínimo, 30 (trinta) dias. Dessa participação o interessado dará recibo. (Redação dada pela Lei nº 7.414, de 9.12.1985)

Além dessa obrigação por parte do empregador, a CLT exige que o empregador documente o período de descanso do colaborador no livro ou ficha de registro de funcionários; e que funcionário entregue sua Carteira de Trabalho à empresa antes de gozar das férias para que um responsável registre o evento no documento. Como consta nos trechos a seguir:

§ 1º – O empregado não poderá entrar no gozo das férias sem que apresente ao empregador sua Carteira de Trabalho e Previdência Social, para que nela seja anotada a respectiva concessão. (Incluído pelo Decreto-lei nº 1.535, de 13.4.1977)

§ 2º – A concessão das férias será, igualmente, anotada no livro ou nas fichas de registro dos empregados. (Incluído pelo Decreto-lei nº 1.535, de 13.4.1977)

É comum, no entanto, que as empresas recolham a assinatura do empregado no Aviso de Férias somente dois dias antes do início do período de descanso (quando o funcionário assina o recibo de pagamento de férias). E que no documento escrevam a data retroativa de 30 dias antes. Vale reforçar que essa prática não está prevista nas normas da CLT.

3.1.3.2. Solução

Para ter um controle eficaz de Aviso de Férias, é necessário conduzir uma gestão bem-orquestrada do período aquisitivo de férias e do período concessivo de férias de todos os funcionários da empresa. Pode-se, por exemplo, utilizar uma planilha ou software que te mostre o ciclo de férias dos funcionários da empresa. Nela deve conter data de admissão, data de início de período concessivo, histórico de férias, dentre outros dados pertinentes ao controle dessa rotina no Departamento Pessoal.

Para garantir eficácia máxima na gestão, o ideal é que o responsável seja alertado automaticamente sempre que algum colaborador tenha férias a vencer. De modo que, ele saiba quando é necessário enviar um Aviso de Férias sem correr qualquer risco de sofrer com passivos trabalhistas.

3.2 CÁLCULOS TRABALHISTAS

3.2.1. Percentual dos Passivos Trabalhistas

Para esta composição acadêmica, foram avaliados 100 (cem) funcionários da matriz da empresa Petróleo Brasileiro S/A (anexo I), dos quais 20 colaboradores são caminhoneiros, 22 são técnicos de refinaria, 20 pertencem ao setor administrativo, 14 são analistas de sistema e 24 fazem parte do grupo de engenheiros. A tabela abaixo demonstra a quantidade de funcionários de cada ramo de atividade analisados, assim como o total de horas mensais (THM) trabalhadas e a média salarial calculada de cada setor analisado.

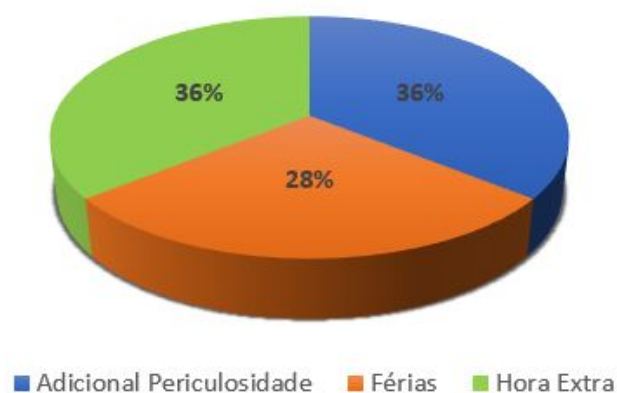
Total	Função	Salário Mensal	THM
20	Caminhoneiros	R\$ 1.400,00	120
22	Técnico Refinaria	R\$ 6.000,00	176
20	Administrativo	R\$ 18.000,00	176
14	Analista de Sistema	R\$ 11.000,00	160
24	Engenheiros	R\$ 12.000,00	176

Dos 100 (cem) funcionários considerados, 53 deles possuem algum tipo de débito trabalhista, dentre eles: Férias, adicional de periculosidade e hora extra. A tabela abaixo demonstra a quantidade de funcionários com esses débitos, suas respectivas funções e passivos trabalhistas, deixando claro a extrema situação da Petrobras em auditorias internas e processos/ações trabalhistas que envolvem a empresa.

Função	Passivo Trabalhista	QTD
Caminhoneiros	Férias	15
Técnico Refinaria	Adicional Periculosidade	9
Administrativo	Hora Extra	14
Analista de Sistema	Hora Extra	5
Engenheiros	Adicional Periculosidade	10

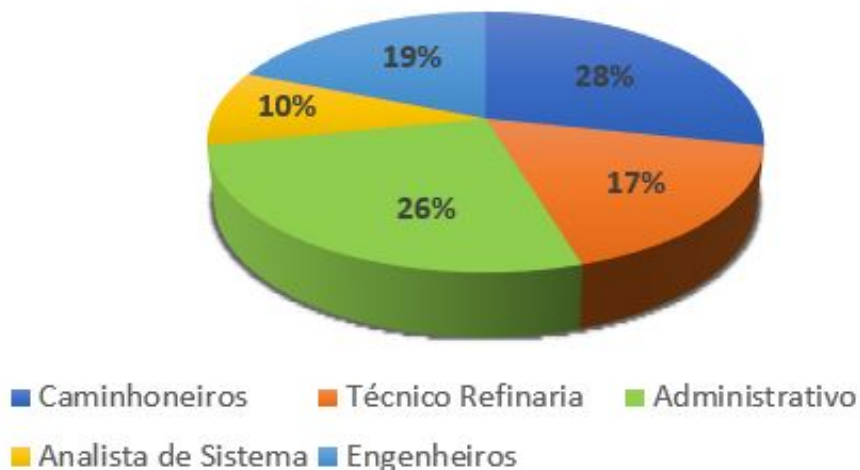
Para facilitar o entendimento, o gráfico abaixo demonstra o percentual de participação de cada passivo trabalhista em comparação ao total da dívida avaliada. Dos 53 funcionários que foram descobertos com débitos trabalhistas, 19 deles deveriam receber o adicional periculosidade, representando 36% dos passivos existentes; 15 deles tinham o direito de receber $\frac{1}{3}$ do salário referente às férias, o que retrata 28% destas obrigações; e 19 colaboradores dispunham do benefício das horas extras, as quais equivalem a 36% dos débitos trabalhistas analisados.

Participação de Cada Passivo Trabalhista



A seguir, o gráfico demonstra a porcentagem em que cada setor participa dos passivos trabalhistas da empresa, resultando em 28% relacionado aos caminhoneiros; 26% ao setor administrativo; 17% aos técnicos de refinaria, 19% relacionados aos engenheiros e 10% ligado aos analistas de sistema.

Porcentagem dos Passivos Trabalhistas/Setor



3.2.1.1. Hora Extra:

Ao analisar os passivos trabalhistas que envolvem horas extra, chegou-se à conclusão de que os setores que contribuem para o desenvolvimento deste débito são: o administrativo e o analista de sistema. Respectivamente, o primeiro representa 74% (setenta e quatro por cento) e o segundo é responsável por 26% (vinte e seis por cento) do total avaliado. O gráfico abaixo demonstra essa participação destas instâncias.

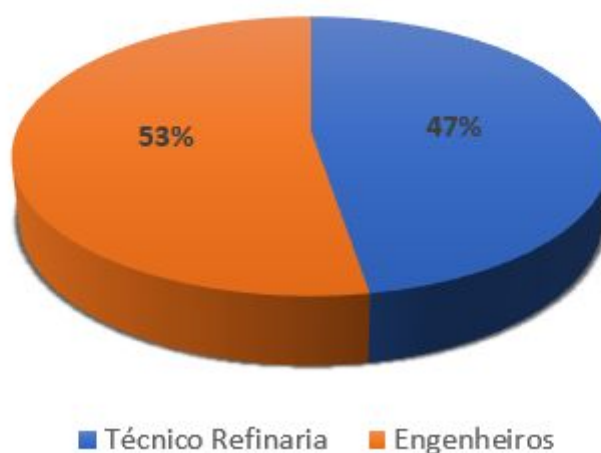
Débitos com Hora Extra



3.2.1.2. Periculosidade:

Os nove técnicos da refinaria da Petrobras encontram-se com colaboradores em passivo trabalhista voltado ao adicional de periculosidade. Técnicos da refinaria exercem trabalhos relativamente perigosos e não estão recebendo por isso há um ano, todos os técnicos dessa refinaria estão inclusos nesse problema.

Débitos com Adicional Periculosidade



3.2.1.3. Ferias:

No setor de transporte de mercadorias estão ocorrendo passivos trabalhistas de adicional de férias não pagas. Apesar de todos eles terem gozado de suas férias, parte dos caminhoneiros não receberam seu adicional equivalente à um terço de seu salário. Dos 20 caminhoneiros que tem na empresa, 15 estão sem o adicional de férias e apenas 5 foram pagos por completo, o gráfico nos mostra que 75% dos motoristas desse setor estão em passivos trabalhistas.



3.2.2. Cálculos do Montante dos Passivos Trabalhistas

Depois da pesquisa realizada para encontrar a quantidade de funcionários envolvidos em passivos trabalhistas, abordado no subtópico 3.2.1, tornou-se necessário estudar quais são os embasamentos legais para solucionar essas inadimplências para com os colaboradores da empresa Petrobras, e, desde modo, pagar integralmente todas as dívidas existentes.

Em seguida, serão demonstrados os cálculos realizados para apuração do montante de passivos trabalhistas acumulados no período de 2018, o qual não sofreu reajuste salarial já que não houve acordo entre os trabalhadores e o empregador, como mostra a notícia do anexo II.

3.2.2.1. Hora Extra:

Em observância ao § 1º do art. 59 da CLT, deverá ser pago ao funcionário o valor, no mínimo, 50% superior à remuneração normal. As tabelas abaixo demonstram os cálculos realizados para chegar ao montante trabalhista de hora extra, sendo a primeira referente ao departamento administrativo e a segunda aos analistas de sistema.

Cada funcionário realizava, em média, 64 horas mensais de hora extra, resultando por mês uma remuneração que totaliza R\$ 27.818,18 (vinte e sete mil, oitocentos e dezoito reais

e dezoito centavos). Sabendo que as horas extras não foram pagas, houve a necessidade de correção do valor monetário, utilizando a taxa Selic. Após o cálculo acumulado do valor a ser pago a cada funcionário, multiplicou-se pela quantidade de colaboradores envolvidos em dívidas de hora extra, chegando ao resultado R\$ 1.705.532,87 (um milhão, setecentos e cinco mil, quinhentos e trinta e dois reais e oitenta e sete centavos), o que contribui com aproximadamente 57% do total de passivos trabalhistas calculados no ano de 2018.

Departamento Administrativo										
Ref.	Remuneração	THM	Valor/Mês	HE	Valor HE	Selic (%)	Período	Atualizado	Acumulado	
dez/18	R\$ 18.000,00	176	R\$ 102,27	64	R\$ 9.818,18	0,57%	1	R\$ 9.874,15	R\$ 9.874,15	
nov/18	R\$ 18.000,00	176	R\$ 102,27	64	R\$ 9.818,18	0,47%	2	R\$ 9.910,69	R\$ 19.784,84	
out/18	R\$ 18.000,00	176	R\$ 102,27	64	R\$ 9.818,18	0,54%	3	R\$ 9.978,10	R\$ 29.762,93	
set/18	R\$ 18.000,00	176	R\$ 102,27	64	R\$ 9.818,18	0,52%	4	R\$ 10.024,00	R\$ 39.786,93	
ago/18	R\$ 18.000,00	176	R\$ 102,27	64	R\$ 9.818,18	0,47%	5	R\$ 10.051,09	R\$ 49.838,02	
jul/18	R\$ 18.000,00	176	R\$ 102,27	64	R\$ 9.818,18	0,49%	6	R\$ 10.110,40	R\$ 59.948,41	
jun/18	R\$ 18.000,00	176	R\$ 102,27	64	R\$ 9.818,18	0,54%	7	R\$ 10.195,38	R\$ 70.143,79	
mai/18	R\$ 18.000,00	176	R\$ 102,27	64	R\$ 9.818,18	0,49%	8	R\$ 10.209,72	R\$ 80.353,51	
abr/18	R\$ 18.000,00	176	R\$ 102,27	64	R\$ 9.818,18	0,49%	9	R\$ 10.259,75	R\$ 90.613,26	
mar/18	R\$ 18.000,00	176	R\$ 102,27	64	R\$ 9.818,18	0,54%	10	R\$ 10.361,43	R\$ 100.974,69	
fev/18	R\$ 18.000,00	176	R\$ 102,27	64	R\$ 9.818,18	0,47%	11	R\$ 10.337,88	R\$ 111.312,57	
jan/18	R\$ 18.000,00	176	R\$ 102,27	64	R\$ 9.818,18	0,57%	12	R\$ 10.511,20	R\$ 121.823,78	
TOTAL									R\$ 1.705.532,87	

Em relação aos analistas de sistema, o cálculo seguiu o mesmo raciocínio. Com a alteração apenas do total de horas extras trabalhadas mensalmente, que agora são representadas por 100 horas mensais, e o valor da remuneração dos mesmos, como demonstra a tabela abaixo. O valor devido a ser pago aos funcionários, considerando somente o total de horas extras mensais, totaliza, no período de um ano, R\$ 639.786,33 (seiscentos e trinta e nove mil, setecentos e oitenta e seis reais e trinta e três centavos), o que equivale a aproximadamente 21% dos passivos trabalhistas totais.

Analista de Sistema										
Ref.	Remuneração	THM	Valor/Mês	HE	Valor HE	Selic (%)	Período	Atualizado	Acumulado	
dez/18	R\$ 11.000,00	160	R\$ 68,75	100	R\$ 10.312,50	0,57%	1	R\$ 10.371,28	R\$ 10.371,28	
nov/18	R\$ 11.000,00	160	R\$ 68,75	100	R\$ 10.312,50	0,47%	2	R\$ 10.409,67	R\$ 20.780,95	
out/18	R\$ 11.000,00	160	R\$ 68,75	100	R\$ 10.312,50	0,54%	3	R\$ 10.480,47	R\$ 31.261,41	
set/18	R\$ 11.000,00	160	R\$ 68,75	100	R\$ 10.312,50	0,52%	4	R\$ 10.528,68	R\$ 41.790,09	
ago/18	R\$ 11.000,00	160	R\$ 68,75	100	R\$ 10.312,50	0,47%	5	R\$ 10.557,13	R\$ 52.347,22	
jul/18	R\$ 11.000,00	160	R\$ 68,75	100	R\$ 10.312,50	0,49%	6	R\$ 10.619,43	R\$ 62.966,65	
jun/18	R\$ 11.000,00	160	R\$ 68,75	100	R\$ 10.312,50	0,54%	7	R\$ 10.708,68	R\$ 73.675,33	
mai/18	R\$ 11.000,00	160	R\$ 68,75	100	R\$ 10.312,50	0,49%	8	R\$ 10.723,75	R\$ 84.399,09	
abr/18	R\$ 11.000,00	160	R\$ 68,75	100	R\$ 10.312,50	0,49%	9	R\$ 10.776,30	R\$ 95.175,38	
mar/18	R\$ 11.000,00	160	R\$ 68,75	100	R\$ 10.312,50	0,54%	10	R\$ 10.883,10	R\$ 106.058,49	
fev/18	R\$ 11.000,00	160	R\$ 68,75	100	R\$ 10.312,50	0,47%	11	R\$ 10.858,36	R\$ 116.916,85	
jan/18	R\$ 11.000,00	160	R\$ 68,75	100	R\$ 10.312,50	0,57%	12	R\$ 11.040,41	R\$ 127.957,27	
								TOTAL	R\$ 639.786,33	

3.2.2.2. Adicional Periculosidade:

Os nove técnicos de refinaria precisam receber seus adicionais de periculosidade conforme a CF no artigo 7 inciso XXII e a CLT no artigo 193 determina; deve ser paga uma quantia adicional de 30% do valor em cima do salário bruto à quem pratica atividades nocivas à saúde. Baseado na tabela acima, o valor total de passivo trabalhista relacionado à periculosidade para técnicos de refinaria resultará em R\$ 201.009,23. Por outro lado, o passivo relacionado a engenheiros resultaria em R\$ 446.687,18 como mostram as tabelas abaixo.

Técnico de Refinaria										
Ref.	Remuneração	THM	Valor/Mês	%	Periculosidade	Selic (%)	Período	Atualizado	Acumulado	
dez/18	R\$ 6.000,00	176	R\$ 34,09	30%	R\$ 1.800,00	0,57%	1	R\$ 1.810,26	R\$ 1.810,26	
nov/18	R\$ 6.000,00	176	R\$ 34,09	30%	R\$ 1.800,00	0,47%	2	R\$ 1.816,96	R\$ 3.627,22	
out/18	R\$ 6.000,00	176	R\$ 34,09	30%	R\$ 1.800,00	0,54%	3	R\$ 1.829,32	R\$ 5.456,54	
set/18	R\$ 6.000,00	176	R\$ 34,09	30%	R\$ 1.800,00	0,52%	4	R\$ 1.837,73	R\$ 7.294,27	
ago/18	R\$ 6.000,00	176	R\$ 34,09	30%	R\$ 1.800,00	0,47%	5	R\$ 1.842,70	R\$ 9.136,97	
jul/18	R\$ 6.000,00	176	R\$ 34,09	30%	R\$ 1.800,00	0,49%	6	R\$ 1.853,57	R\$ 10.990,54	
jun/18	R\$ 6.000,00	176	R\$ 34,09	30%	R\$ 1.800,00	0,54%	7	R\$ 1.869,15	R\$ 12.859,69	
mai/18	R\$ 6.000,00	176	R\$ 34,09	30%	R\$ 1.800,00	0,49%	8	R\$ 1.871,78	R\$ 14.731,48	
abr/18	R\$ 6.000,00	176	R\$ 34,09	30%	R\$ 1.800,00	0,49%	9	R\$ 1.880,95	R\$ 16.612,43	
mar/18	R\$ 6.000,00	176	R\$ 34,09	30%	R\$ 1.800,00	0,54%	10	R\$ 1.899,60	R\$ 18.512,03	
fev/18	R\$ 6.000,00	176	R\$ 34,09	30%	R\$ 1.800,00	0,47%	11	R\$ 1.895,28	R\$ 20.407,30	
jan/18	R\$ 6.000,00	176	R\$ 34,09	30%	R\$ 1.800,00	0,57%	12	R\$ 1.927,05	R\$ 22.334,36	
								TOTAL	R\$ 201.009,23	

Engenheiros										
Ref.	Remuneração	THM	Valor/Mês	%	Periculosidade	Selic (%)	Período	Atualizado	Acumulado	
dez/18	R\$ 12.000,00	176	R\$ 68,18	30%	R\$ 3.600,00	0,57%	1	R\$ 3.620,52	R\$ 3.620,52	
nov/18	R\$ 12.000,00	176	R\$ 68,18	30%	R\$ 3.600,00	0,47%	2	R\$ 3.633,92	R\$ 7.254,44	
out/18	R\$ 12.000,00	176	R\$ 68,18	30%	R\$ 3.600,00	0,54%	3	R\$ 3.658,64	R\$ 10.913,08	
set/18	R\$ 12.000,00	176	R\$ 68,18	30%	R\$ 3.600,00	0,52%	4	R\$ 3.675,47	R\$ 14.588,54	
ago/18	R\$ 12.000,00	176	R\$ 68,18	30%	R\$ 3.600,00	0,47%	5	R\$ 3.685,40	R\$ 18.273,94	
jul/18	R\$ 12.000,00	176	R\$ 68,18	30%	R\$ 3.600,00	0,49%	6	R\$ 3.707,15	R\$ 21.981,09	
jun/18	R\$ 12.000,00	176	R\$ 68,18	30%	R\$ 3.600,00	0,54%	7	R\$ 3.738,30	R\$ 25.719,39	
mai/18	R\$ 12.000,00	176	R\$ 68,18	30%	R\$ 3.600,00	0,49%	8	R\$ 3.743,56	R\$ 29.462,95	
abr/18	R\$ 12.000,00	176	R\$ 68,18	30%	R\$ 3.600,00	0,49%	9	R\$ 3.761,91	R\$ 33.224,86	
mar/18	R\$ 12.000,00	176	R\$ 68,18	30%	R\$ 3.600,00	0,54%	10	R\$ 3.799,19	R\$ 37.024,05	
fev/18	R\$ 12.000,00	176	R\$ 68,18	30%	R\$ 3.600,00	0,47%	11	R\$ 3.790,56	R\$ 40.814,61	
jan/18	R\$ 12.000,00	176	R\$ 68,18	30%	R\$ 3.600,00	0,57%	12	R\$ 3.854,11	R\$ 44.668,72	
								TOTAL	R\$ 446.687,18	

3.2.2.3. Férias:

Além da remuneração mensal a qual o trabalhador tem direito durante o período das férias, o empregador deve pagar um adicional que corresponde a 1/3 do salário do empregado. O salário das férias e o adicional devem ser pagos até 2 (dois) dias antes do início das férias.

Portanto, analisando a situação atual da Petrobras, os caminhoneiros teriam que receber apenas o adicional no valor de R\$ 466,67. Assim deve ser pago uma quantia R\$ 7.218,82 aos 15 funcionários que correspondem ao adicional de férias não pagas, como demonstra a tabela abaixo.

Caminhoneiros											
Ref.	Remuneração	THM	Valor/Mês	01/mar	Férias	Selic (%)	Período	Atualizado	QTD	Acumulado	
dez/18	R\$ 1.400,00	120	R\$ 11,67	33%	R\$ 466,67	0,57%	1	R\$ 469,33	1	R\$ 469,33	
nov/18	R\$ 1.400,00	120	R\$ 11,67	33%	R\$ 466,67	0,47%	2	R\$ 471,06	2	R\$ 1.411,45	
out/18	R\$ 1.400,00	120	R\$ 11,67	33%	R\$ 466,67	0,54%	3	R\$ 474,27	3	R\$ 2.834,26	
set/18	R\$ 1.400,00	120	R\$ 11,67	33%	R\$ 466,67	0,52%	4	R\$ 476,45	0	R\$ 2.834,26	
ago/18	R\$ 1.400,00	120	R\$ 11,67	33%	R\$ 466,67	0,47%	5	R\$ 477,74	1	R\$ 3.311,99	
jul/18	R\$ 1.400,00	120	R\$ 11,67	33%	R\$ 466,67	0,49%	6	R\$ 480,56	1	R\$ 3.792,55	
jun/18	R\$ 1.400,00	120	R\$ 11,67	33%	R\$ 466,67	0,54%	7	R\$ 484,60	1	R\$ 4.277,14	
mai/18	R\$ 1.400,00	120	R\$ 11,67	33%	R\$ 466,67	0,49%	8	R\$ 485,28	2	R\$ 5.247,70	
abr/18	R\$ 1.400,00	120	R\$ 11,67	33%	R\$ 466,67	0,49%	9	R\$ 487,65	1	R\$ 5.735,35	
mar/18	R\$ 1.400,00	120	R\$ 11,67	33%	R\$ 466,67	0,54%	10	R\$ 492,49	1	R\$ 6.227,84	
fev/18	R\$ 1.400,00	120	R\$ 11,67	33%	R\$ 466,67	0,47%	11	R\$ 491,37	1	R\$ 6.719,21	
jan/18	R\$ 1.400,00	120	R\$ 11,67	33%	R\$ 466,67	0,57%	12	R\$ 499,61	1	R\$ 7.218,82	

Depois de calculados os passivos trabalhistas relacionados aos cinco setores analisados da empresa, chegou-se ao valor total de R\$ 3.000.234,42 (três milhões, duzentos e trinta e quatro reais e quarenta e dois centavos) em débitos trabalhistas no período de um ano. No tópico 3.3. Contabilidade Geral será demonstrado o impacto deste valor no balanço patrimonial da empresa e qual a importância do controle desta dívida, para os administradores/gestores da empresa.

3.3 CONTABILIDADE GERAL

Ao citar o assunto contabilidade, as palavras primordiais que tomam o pensamento são: DRE (Demonstração do Resultado do Exercício) e Balanço Patrimonial. Para deixar claro a importância de cada um deles, nada melhor do que explicar o significado de ambos e demonstrar os seus valores reais nas demonstrações financeiras.

A demonstração do resultado do exercício (DRE), como seu próprio nome induz a pensar, é uma demonstração contábil que se destina a detalhar os lançamentos que resultam o lucro líquido em um determinado exercício, através do confronto de receitas, custos e despesas, apuradas segundo o princípio contábil do regime de competência. Elas são elaboradas anualmente para cumprir exigências legais, mas muitas instituições adotam a DRE mensal para fins de gestão administrativa e trimestral para fins fiscais.

Abaixo está a demonstração do resultado do exercício da Petrobras dos anos 2017 e 2018. Analisando os valores apurados, os quais se encontram na casa dos milhões, pôde-se calcular alguns índices cruciais para a avaliação financeira da empresa, tais como o EBTIDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization), o ROI (Return of Investment), giro do ativo, margem de lucro, entre outros. Estes resultados serão abordados no tópico 3.4. Análise Financeira.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO			
Conta	Descrição	2018	2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	R\$ 74.461.000,00	R\$ 68.365.000,00
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-R\$ 47.688.000,00	-R\$ 44.579.000,00
3.03	Resultado Bruto	R\$ 26.773.000,00	R\$ 23.786.000,00
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-R\$ 8.447.000,00	-R\$ 8.904.000,00
3.04.01	Despesas com Vendas	-R\$ 4.128.000,00	-R\$ 2.390.000,00
3.04.02	Despesas Gerais	-R\$ 1.200.000,00	-R\$ 1.154.000,00

3.04.03	Despesas Administrativas	-R\$ 942.000,00	-R\$ 1.153.000,00
3.04.04	Outras Despesas Operacionais	-R\$ 2.688.000,00	-R\$ 4.819.000,00
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	R\$ 18.326.000,00	R\$ 14.882.000,00
3.06	Resultado Financeiro	-R\$ 7.246.000,00	-R\$ 7.755.000,00
3.06.01	Receitas Financeiras	R\$ 1.101.000,00	R\$ 933.000,00
3.06.02	Despesas Financeiras	-R\$ 8.347.000,00	-R\$ 8.688.000,00
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	R\$ 11.080.000,00	R\$ 7.127.000,00
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-R\$ 3.955.000,00	-R\$ 2.320.000,00
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	R\$ 4.240.000,00	R\$ 4.807.000,00
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	R\$ 7.125.000,00	R\$ 4.807.000,00

Balço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente a posição patrimonial e financeira da empresa em um determinado período. No balanço patrimonial, as contas devem ser classificadas segundo os elementos do patrimônio e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da instituição. A publicação e padronização do formato desta demonstração financeira é regularizada pelo artigo 176 da Lei 6.404/76, o qual aborda sobre as obrigações após o fim de cada exercício da sociedade anônima.

A análise do balanço patrimonial da Petrobras é fundamental para entender o quão impactante o passivo trabalhista se torna aos resultados financeiros da empresa. Avaliando a evolução do passivo trabalhista no anos de 2017 e 2018 notou-se um aumento de aproximadamente 83% (oitenta e três por cento) do valor referente ao mesmo. Esse tamanho crescimento no período de apenas um ano é alarmante, já que não há preocupação por parte dos gestores em resolver as origens de passivos trabalhistas.

BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO			
Conta	Descrição	2018	2017
1	Ativo Total	R\$ 860.473.000,00	R\$ 831.515.000,00
1.01	Ativo Circulante	R\$ 143.606.000,00	R\$ 155.909.000,00
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 53.854.000,00	R\$ 74.494.000,00
1.01.02	Aplicações Financeiras	R\$ 4.198.000,00	R\$ 6.237.000,00
1.01.03	Contas a Receber	R\$ 22.264.000,00	R\$ 16.446.000,00
1.01.04	Estoques	R\$ 34.822.000,00	R\$ 28.081.000,00
1.01.06	Tributos a Recuperar	R\$ 7.883.000,00	R\$ 8.062.000,00
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	R\$ 20.585.000,00	R\$ 22.589.000,00
1.02	Ativo Não Circulante	R\$ 716.867.000,00	R\$ 675.606.000,00
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$ 85.478.000,00	R\$ 70.955.000,00
1.02.02	Investimentos	R\$ 10.690.000,00	R\$ 12.554.000,00
1.02.03	Imobilizado	R\$ 609.829.000,00	R\$ 584.357.000,00
1.02.04	Intangível	R\$ 10.870.000,00	R\$ 7.740.000,00

BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO			
Conta	Descrição	2018	2017
2	Passivo Total	R\$ 860.473.000,00	R\$ 831.515.000,00
2.01	Passivo Circulante	R\$ 97.068.000,00	R\$ 82.535.000,00
] 2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	R\$ 6.426.000,00	R\$ 4.331.000,00
2.01.02	Fornecedores	R\$ 24.516.000,00	R\$ 19.077.000,00
2.01.03	Obrigações Fiscais	R\$ 817.000,00	R\$ 990.000,00
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	R\$ 14.296.000,00	R\$ 23.244.000,00
2.01.05	Outras Obrigações	R\$ 30.575.000,00	R\$ 23.344.000,00
2.01.06	Provisões	R\$ 16.630.000,00	R\$ 10.254.000,00

2.01.06.01	Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	R\$ 13.493.000,00	R\$ 7.463.000,00
2.01.06.01.01	Provisões Trabalhistas	R\$ 3.000.234,42	R\$ 1.641.860,00
2.01.06.01.02	Provisões Cíveis	R\$ 7.355.765,58	R\$ 3.030.140,00
2.01.06.01.03	Provisões Fiscais	R\$ 3.136.000,00	R\$ 2.791.000,00
2.01.06.02	Outras Provisões	R\$ 3.138.000,00	R\$ 2.791.000,00
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	R\$ 3.808.000,00	R\$ 1.295.000,00
2.02	Passivo Não Circulante	R\$ 479.862.000,00	R\$ 479.371.000,00
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	R\$ 312.580.000,00	R\$ 338.239.000,00
2.02.02	Outras Obrigações	R\$ 2.139.000,00	R\$ 2.219.000,00
2.02.03	Tributos Diferidos	R\$ 2.536.000,00	R\$ 3.956.000,00
2.02.04	Provisões	R\$ 162.607.000,00	R\$ 134.957.000,00
2.02.04.01	Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	R\$ 15.202.000,00	R\$ 15.778.000,00
2.02.04.02	Outras Provisões	R\$ 147.405.000,00	R\$ 119.179.000,00
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	R\$ 283.543.000,00	R\$ 269.609.000,00
2.03.01	Capital Social Realizado	R\$ 205.432.000,00	R\$ 205.432.000,00
2.03.02	Reservas de Capital	R\$ 2.458.000,00	R\$ 2.457.000,00
2.03.04	Reservas de Lucros	R\$ 95.364.000,00	R\$ 77.364.000,00
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-R\$ 26.029.000,00	-R\$ 21.268.000,00
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	R\$ 6.318.000,00	R\$ 5.624.000,00

Para facilitar o entendimento da evolução das previsões relacionadas a passivos trabalhistas, os gráficos abaixo foram elaborados para comparar a proporção em que essas provisões e a reserva de lucros aumentaram, respectivamente, entre os anos de 2017 e 2018. Analisando os mesmos, torna-se evidente que a proporção em que os passivos trabalhistas estão aumentando é bem maior do que a expansão dos lucros. Porém, mesmo com tamanha discrepância, a Petrobras continua obtendo resultados positivos em suas demonstrações financeiras.



Existem, portanto, duas possíveis previsões para a situação da Petrobras: solução dos passivos trabalhistas, que significa o pagamento integral das dívidas trabalhistas; ou então uma possível complicação nas demonstrações financeiras futuras, causada pelo acúmulo dos débitos supramencionados.

Realizando uma análise ampla, com o olhar de futuros administradores, o mais aconselhável seria quitar todas as provisões trabalhistas, já que a atualização dos valores flutua de acordo com a taxa Selic, lembrando o que foi abordado no item 3.2. Cálculos Trabalhistas, e novos passivos trabalhistas estão sendo gerados até o presente momento, já que a problemática ainda não foi solucionada. Isso, daqui há alguns anos, pode comprometer os resultados do exercício futuro da empresa.

3.4 ANÁLISE FINANCEIRA

3.4.1. Principais Indicadores Financeiros para Acionistas

A análise financeira de uma empresa é fundamental para qualquer tipo de tomada de decisão. Para o administrador, os resultados influenciam na gestão; para os clientes internos, interfere nos seus resultados; para os clientes externos, há influência nos preços e na qualidade do produto e/ou serviço; e para os investidores, interfere nos valores das ações e no retorno que a empresa fornece aos acionistas.

A tabela abaixo demonstra os principais indicadores analisados pelos investidores da Bolsa de Valores. Esses índices permitem retirar informações cruciais sobre a situação da Petrobras no último período das demonstrações financeiras publicadas.

EBTIDA	R\$ 19.427.000,00
MARGEM DE LUCRO	10%
GIRO DO ATIVO	9%
TRI	1%
TRPL	3%

3.4.1.1. Capital de Giro

Capital de giro nada mais é do que o resultado obtido após calcular a diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante. Esse cálculo é essencial para analisar o quanto de recurso é necessário para que a empresa sobreviva. É de suma importância saber quanto é preciso ter de capital em momentos em que, por exemplo, a venda foi parcelada e seu recebimento só acontecerá no mês subsequente, sendo crucial para que a empresa não acabe se endividando em determinados meses.

Calculando o valor do capital de giro da empresa, o qual resultou em: R\$ 143.606.000,00 - R\$ 97.068.000,00 = R\$ 46.538.000,00. Baseado neste resultado, conclui-se que a empresa tem capital suficiente para suprir todas as suas dívidas de curto prazo.

3.4.1.2. Liquidez Seca

Liquidez Seca é o índice que mede o quanto a empresa está endividada a curto prazo. Este indicador é resultante da divisão do ativo circulante, desconsiderando o estoque e as despesas antecipadas, pelo passivo circulante.

$$\text{Liquidez Seca} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques} - \text{Despesas Antecipadas}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Após calcular o índice de liquidez seca da Petrobras, chegou-se ao resultado de 1,16. A partir deste indicador é possível retirar que a empresa possui capital suficiente para quitar os seus débitos integralmente a curto prazo, mesmo desconsiderando seu estoque, já que seu resultado é superior a um.

3.4.1.3. Liquidez Imediata

Liquidez imediata é o índice que calcula as dívidas de curto prazo da empresa em comparação com o dinheiro líquido que ela possui, considerando apenas o dinheiro em caixa e de aplicações de resgate imediato (dinheiro em mãos em até 48 horas).

É calculado por meio da fórmula: $\text{Disponíveis} / \text{Passivo Circulante}$.

Com o passivo trabalhista seu índice de liquidez imediata diminuiu, mas não muito, passou de 0,62 para 0,60, o que significa que se a empresa pegar todo seu recurso líquido, ela consegue pagar 60% de suas dívidas à curto prazo imediatamente.

3.4.1.4. Liquidez Corrente

Liquidez Corrente é o indicador que aponta o quanto a empresa mantém em seu ativo circulante para cada \$1 em dívida de curto prazo, ou seja, indica a capacidade de pagamento da empresa em um curto prazo. Este índice de liquidez é bastante utilizado pelos investidores, já que é possível concluir através de seu resultado se a empresa está em uma boa situação (se índice for superior a um) ou com dificuldades financeiras (se o índice for inferior a um).

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

A Petrobras possui um índice de liquidez corrente de 1,48. Esse resultado permite dizer que a empresa possui quase 50% a mais de recursos (ativos) para o pagamento de

todas as dívidas (passivos) a curto prazo. Esse valor é relevante para os acionistas e chama bastante atenção dos interessados em adquirir ações nesta sociedade anônima.

3.4.2 Análise de Risco.

A análise de risco tem como objetivo eliminar possíveis ameaças à saúde financeira da empresa e auxiliar nas tomadas de decisões. Por este motivo, é crucial avaliar os riscos que o passivo trabalhista pode causar ao caixa da Petrobras e quais são as medidas mais viáveis a serem tomadas para conversão deste risco.

Depois de analisados os índices de rentabilidade, liquidez, endividamento e retorno da Petrobras, concluiu-se que os valores relacionados a passivos trabalhistas são insignificantes se comparados a outros débitos da estatal. Porém, essa não é uma justificativa válida, já que a instituição não está obedecendo as leis existentes na Consolidação das Leis do Trabalho e na Constituição Federal.

Se não solucionados, os passivos trabalhistas acumulados podem causar sérios problemas futuramente à empresa, já que novos débitos estão sendo gerados e os juros, influenciados pela taxa Selic, atualizam os valores já existentes. Depois de analisar os seus índices de endividamento, um aumento no passivo pode comprometer o seu resultado e, conseqüentemente, o valor de suas ações na Bolsa de Valores.

3.4.3 Estratégia.

A estratégia mais viável encontrada para a Petrobrás na situação atual é de usar os lucros que ela vem acumulando ao longo dos anos e por meio desta, quitar seus débitos trabalhistas. A empresa conta com um grande montante líquido que poderá pagar de forma integral e monetariamente atualizado todos os seus colaboradores em passivos trabalhistas.

E, para não mais futuros problemas com passivos trabalhistas, depois de realizada a auditoria interna, as devidas decisões, as quais foram citadas no ítem 3.1. Passivos Trabalhistas, deverão ser tomadas com a finalidade de cumprir às leis e contratos coletivos de trabalho vigentes. Com a mudança da ação geradora de débitos relacionados à Justiça do Trabalho, a reserva de lucros da empresa será maior, ou então, a economia poderá oferecer múltiplas possibilidades de melhor aproveitamento do dinheiro, como, investimentos.

4 CONCLUSÃO

Este projeto integrado, com tema Gestão Financeira, teve muita importância para a avaliação da empresa Petrobrás nos dias atuais. Foi entendido como e quanto esses passivos foram impactantes para a empresa como um todo. Houve também a compreensão de que apenas por não cumprir algumas simples obrigações, acarretou em imensos débitos em um curto período de tempo.

Observando o trabalho de modo geral, obteve-se a conclusão de que a empresa consegue realizar o pagamento integral de seus débitos em até o final do exercício subsequente, a resolução dos passivos só foi possível por meio da análise de risco e indicadores de liquidez, e, por meio de estratégias bem elaboradas e bem geridas, concluiu-se que os débitos são quitáveis utilizando-se da reserva de lucros, sem que haja prejuízos exorbitantes.

REFERÊNCIAS

CONTABILIDADE. Disponível em:

<<http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/balancopatrimonial.htm>>. Acesso em Setembro de 2019.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO. Disponível em:

<https://www.bussoladoinvestidor.com.br/abc_do_investidor/demonstracao_de_resultados_no_exercicio_dre/>. Acesso em Outubro de 2019

ESTADÃO. Disponível em:

<<https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,petrobras-nega-aumento-em-acordo-coletivo-de-2019-e-sindicatos-prometem-resistencia,70002840595>>. Acesso em Setembro de 2019.

FOLHA. Disponível em:

<<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/08/petrobras-pede-mediacao-do-tst-para-discutir-reajuste-salarial-de-petroleiros.shtml>>. Acesso em Setembro de 2019.

ANEXOS

Anexo I

Frente da refinaria matriz da Petrobras.



Anexo II

Notícia sobre o reajuste salarial da Petrobras.

